crônica argumentativa

¨Aquela fase !¨

Por que a adolescência é uma fase tão difícil?

Podemos citar vários motivos como por exemplos, porque é uma fase de mudanças físicas, psicológicas e sociais, essa etapa marca exatamente a transição da infância para a idade adulta – a adolescência começa aos 10 e termina aos 20 anos, durante esse período, o corpo muda e as ideias também. Como é tudo ao mesmo tempo, é normal que aconteçam conflitos internos e externos. Segundo Erikson, a crise psicossocial da adolescência é uma crise de identidade e confusão de papéis.

Em termos ideais, os adolescentes resolvem essa crise desenvolvendo sua própria exclusividade e seu relacionamento com a sociedade, estabelecendo nesse processo uma identidade sexual, política, moral e vocacional. O período de indefinição entre criança e adulto gera alguns enfrentamentos psicológicos, como a perda da proteção dos pais, a necessidade de desenvolvimento da autonomia e a construção de uma identidade, inclusive a sexual. Tudo isso acarreta em novas emoções, percepções e reflexões

Com a capacidade de raciocínio mais desenvolvida, o adolescente ganha novas responsabilidades e papéis, tornando-se um novo ser social. Em casa, a hora de lazer pode se transformar em tarefas adultas, como cuidar do irmão. Na escola, é preciso escolher sua futura carreira. Na sociedade, há de se conquistar um emprego. Nos relacionamentos, é preciso buscar parceiros (as)

Às vezes a pressão para resolver a crise de identidade é muito grande, e em vez de explorar papéis alternativos os jovens antecipam suas opções, adotando indiscriminadamente os valores de outrem. Eles podem precipitar sua busca aceitando os valores dos pais ou podem preferir os valores de um culto ou de um herói. Outros podem assumir uma identidade negativa, desafiando as expectativas da família e da comunidade. Alguns adolescentes passam por uma difusão da identidade, assumindo poucos compromissos com objetivos, princípios ou com uma determinada auto definição. Muitos jovens declaram moratória, preferindo esperar antes de se definir por uma identidade amadurecida.